

ESQUEMA DE PÓS-EXPOSIÇÃO

CONDIÇÕES DO ANIMAL AGRESSOR	Cão ou gato sem suspeita de raiva no momento da agressão (1)	Cão ou gato clinicamente suspeito de raiva no momento da agressão	Cão ou gato raivoso ou desaparecido ou morto. Animais silvestres, inclusive os domiciliados. Animais domésticos de interesse econômico ou de produção.
TIPO DE EXPOSIÇÃO			
Contato Indireto: • Manipulação de utensílios contaminados. • Lambedura de pele íntegra.	Lavar com água e sabão NÃO TRATAR	Lavar com água e sabão NÃO TRATAR	Lavar com água e sabão NÃO TRATAR
Acidentes Leves: • Ferimentos superficiais pouco extensos, geralmente únicos, em tronco e membros (exceto mãos, polpas digitais e planta dos pés) causados por mordedura ou arranhadura por dente ou unha. • Lambedura de pele com lesão superficial.	Lavar com água e sabão Observar o animal durante 10 dias após a exposição: a) se o animal permanecer sadio nesse período, encerre o caso. b) se o animal ficar raivoso, morrer ou desaparecer durante o período de observação, aplique o tratamento com 05 doses da vacina (dias 0, 3, 7, 14, 28).	Lavar com água e sabão Iniciar o tratamento com 02 doses de vacina (dias 0 e 3) Observar o animal durante 10 dias após a exposição: a) se o animal permanecer sadio neste período, encerre o caso. b) se o animal ficar raivoso, morrer ou desaparecer durante o período de observação, completar o esquema até 5 doses. Aplicar uma dose entre o 7º e 10º dia e uma dose nos dias 14 e 28.	Lavar com água e sabão. Iniciar imediatamente o tratamento com 5 doses da vacina, administradas nos dias 0, 3, 7, 14 e 28.
Acidentes Graves: • Ferimentos na cabeça, face, pescoço, mão, polpa digital e planta do pé. • Ferimentos profundos, múltiplos ou extensos em qualquer região do corpo. • Lambedura de mucosas. • Lambedura de pele onde já existe lesão grave. • Ferimento profundo causado por unha de gato.	Lavar com água e sabão. Observar o animal durante 10 dias após a exposição. Iniciar o tratamento com 2 doses de vacina (dias 0 e 3): a) se o animal permanecer sadio nesse período, encerre o caso. b) se o animal ficar raivoso, morrer ou desaparecer durante o período de observação, aplique soro (2) e complemente o esquema até 5 doses. Aplique 1 dose entre o 7º e 10º dia e 1 dose nos dias 14 e 28.	Lavar com água e sabão. Iniciar imediatamente o tratamento com soro (2) e 5 doses da vacina administrada nos dias 0, 3, 7, 14 e 28. Observar o animal por 10 dias após a exposição: se a suspeita de raiva for descartada após o 10º dia de observação, suspender o tratamento e encerrar o caso.	Lavar com água e sabão. Iniciar imediatamente o tratamento com soro (2) e 5 doses da vacina administradas nos dias 0, 3, 7, 14 e 28.

OBSERVAÇÕES GERAIS:

1) É preciso avaliar, sempre, os hábitos dos cães e gatos e os cuidados recebidos. Podem ser dispensados do tratamento as pessoas agredidas por cão ou gato que, com certeza, não tem risco de contrair infecção rábica. Por exemplo: animais que vivem exclusivamente dentro do domicílio, sem contato com animais desconhecidos, que somente saem à rua acompanhados dos seus donos e que não circulem em áreas com presença de morcegos.

2) Aplicação do(s) soro(s) na(s) porta(s) de entrada. Quando não for possível infiltrar toda a dose, a quantidade restante deve ser aplicada via intramuscular, podendo ser utilizada a região glútea.

Sempre aplicar o soro em local anatômico diferente daquele em que foi aplicada a vacina.

ATENÇÃO: CONTATO E/OU AGRESSÃO POR MORCEGO DEVE-SE INDICAR SEMPRE SORO-VACINAÇÃO OU INDICAR CONDUTA DE REEXPOSIÇÃO.

ESQUEMA DE REEXPOSIÇÃO

Tipo de tratamento anterior	Completo	Incompleto
	a) até 90 dias: não tratar. b) após 90 dias: 2 doses de vacina, uma no dia 0 e outra no dia 3.	a) até 90 dias: completar o número de doses. b) após 90 dias: ver esquema de pós exposição (conforme o caso).
	1) Tratamento completo. Vacina cultivo celular: 5 doses ou 5 doses + soro.	2) Tratamento incompleto. Vacina de cultivo celular: pelo menos 2 doses em dias alternados. Menos de 2 doses deverá ser considerado não vacinado.

PRÉ-EXPOSIÇÃO

• É indicada para pessoas que, por força de suas atividades profissionais, estejam expostas permanentemente ao risco de infecção pelo vírus da raiva (exemplo: profissionais e estudantes de medicina veterinária, biologia etc.)

• Esquema: 3 doses

Dias de aplicação: 0, 7 e 28

Controle sorológico: 14º dia após a última dose do esquema e repetir anualmente.